

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº
10/2026

MONITORAMENTO DOS CASOS DE ARBOVIROSES URBANAS TRANSMITIDAS PELO Aedes Aegypti (DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA) E FEBRE AMARELA.

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis - GEDAT/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DVE/ Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS/SMS

OBJETIVO: apresentar o cenário epidemiológico atual das arboviroses urbanas e febre amarela visando a identificação das áreas de risco, a intensificação do controle dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, o monitoramento da morte de macacos, e organizar os serviços de saúde para evitar o aumento expressivo de casos graves e óbitos.

DENGUE - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA - SE 10 /2026

Quadro 1: Distribuição dos casos notificados e confirmados de dengue, por ano e semana de início dos sintomas (SIS), Goiânia, 2025* e 2026*.

SIS	2025		2026		Red/Aum. casos confirmados 2026*
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	
1	359	312	670	561	79,8
2	693	629	676	587	-6,7
3	852	773	1041	885	14,5
4	986	885	1098	943	6,6
5	1137	1030	1206	965	-6,3
6	1186	1077	1224	917	-14,9
7	1296	1148	1330	940	-18,1
8	1204	1057	1284	729	-31,0
9	1078	959	1201	381	-60,3
10	1092	960	266	52	-94,6
Total	9883	8830	9996	6960	-21,2

Fonte:Sinan Online/SMS – Goiânia

*Dados preliminares

Quadro 2 – Classificação dos casos de dengue , incidência e classificação de risco, por distrito sanitário de residência, Goiânia, 2026*.

Distr Resid	Casos Notificados	Casos Confirmados	Casos Prováveis	Incidência de casos prováveis	Classificação de Risco
OESTE	1459	937	1277	1027,9	Alto Risco
LESTE	1200	644	954	510,3	Alto Risco
CAMPINAS-CENTRO	1677	1348	1587	561,7	Alto Risco
NORTE	859	485	698	498,2	Alto Risco
SUL	1449	1119	1403	563,5	Alto Risco
SUDOESTE	993	586	791	421,5	Alto Risco
NOROESTE	1741	1527	1693	1057,9	Alto Risco

Parâmetros: Incidência < 100/100.000 (baixo risco) ; Incidência 100 a 300/100.000 (médio risco) e Incidência > 300 / 100.000 (alto risco).

Fonte:Sinan Online/SMS – Goiânia

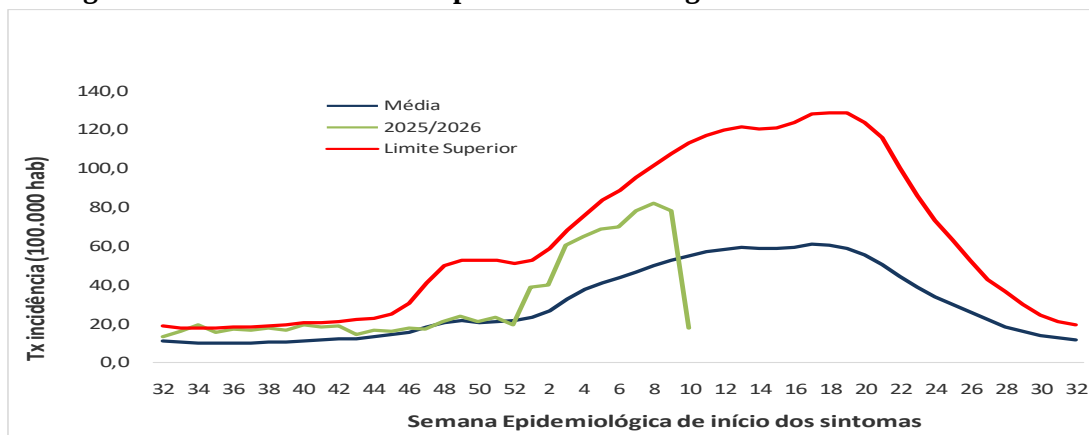
INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

Nº
10/2026

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

*Dados preliminares

Gráfico 1 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue em Goiânia – 2025 e 2026*



Fonte: Sinan Online/SMS – Goiânia

*Dados preliminares, sujeitos a alterações.

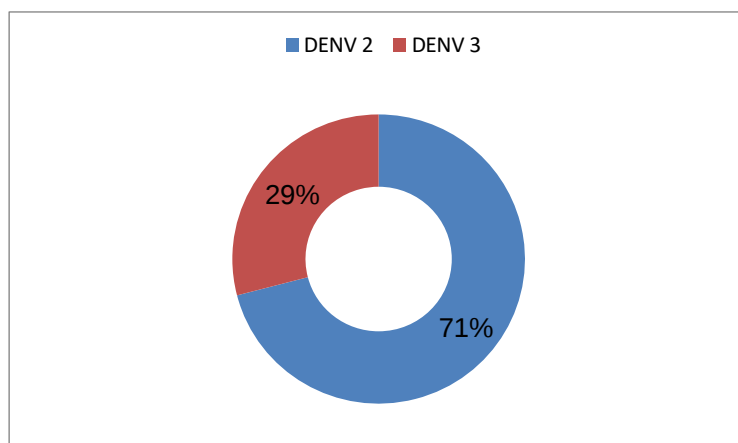
Quadro 3 – Casos confirmados segundo classificação, número de óbitos suspeitos/confirmados e taxa de letalidade de dengue, por distrito sanitário de residência, Goiânia, 2026*.

Distr Resid	Casos confirmados segundo classificação			Óbitos		
	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Óbito em Investigação	Óbitos por Dengue	TX de letalidade
OESTE	900	22	2	1	0	0,0
LESTE	609	25	3	2	0	0,0
CAMPINAS-CENTRO	1300	31	3	3	0	0,0
NORTE	449	24	4	3	2	7,1
SUL	1086	21	5	4	0	0,0
SUDOESTE	532	34	1	0	1	2,9
NOROESTE	1460	23	2	1	0	0,0
TOTAL	6336	180	20	14	3	1,5

Fonte: Sinan Online/SMS

*Dados preliminares, sujeitos a alterações

Gráfico 2 - Frequência dos Sorotipos circulantes, Goiânia, 2026*



Fonte: Sinan online e Sinan

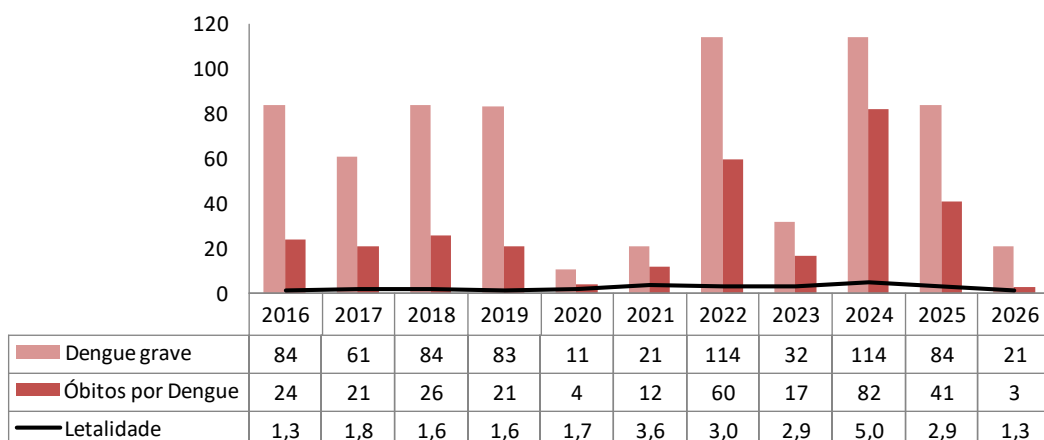
*Dados preliminares, sujeitos a alterações

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

Nº
10/2026

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 3 – Taxa de letalidade de dengue conforme classificação de casos, por ano início de sintomas, Goiânia, 2016 a 2026*



Fonte: Sinan Online/SMS

*Dados preliminares, sujeitos a alte

Quadro 4 – LIRAs (Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti*), Goiânia, 19 a 23/01/2026.

*IIP (Índice de Infestação Predial) e IB (Índice de Breteau) para <i>Aedes aegypti</i> (Valores de referência IIP/MS = <1% baixo; 1-3,9% médio e >3,9% alto)	
IIP e IB para <i>Aedes aegypti</i>	3 / 3,8
Nº de estratos com baixo risco para <i>Aedes aegypti</i> (IIP abaixo de 1%)	6 (8,11)
Nº de estratos com médio risco para <i>Aedes aegypti</i> (IIP entre 1 a 3,9%)	54 (72,97)
Nº de estratos com alto risco para <i>Aedes aegypti</i> (IIP acima de 3,9%)	14 (18,92)
SITUAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	MÉDIO RISCO

*IIP - % de imóveis com presença de *Aedes aegypti*. *IB – nº de depósitos positivos para cada 100 imóveis

Fonte: DVZ-SMS Goiânia (Diretoria de Vigilância em Zoonoses)

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº
10/2026

Quadro 5 – Outras Arboviroses: casos notificados, confirmados, óbitos em investigação e óbitos confirmados, Goiânia, 2025* e 2026*.

AGRAVOS	CHIKUNGUNYA		ZIKA		FEBRE AMARELA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Casos notificados	255	88	28	2	10	3
Casos confirmados	163	52	0	0	0	0
Óbitos em investigação	0	0	0	0	0	0
Óbitos confirmados	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sinan online e Sinan Net/SMS

*Dados preliminares, sujeitos a alterações

Quadro 6 – Situação Epidemiológica de Febre Amarela nos anos que registraram casos em humanos e epizootias, Goiânia, 2007 a 2026*.

Anos	Situação epidemiológica
2015, 2016, 2017, 2020, 2021, 2025	Houve registro de epizootias (morte de macacos) confirmadas (2015=4, 2016=2, 2017=5, 2020=9, 2021=2, 2025=14
2007, 2008 e 2016	Houve registro de casos e óbitos em humanos com taxa de letalidade de 100% (01 caso/01 óbito) em todos estes anos.

Fonte: Sinan Net/Lacen - Planilha de Epizootias.

*Dados sujeitos a alteração

RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

- ✓ Notificar e investigar os casos e óbitos de arboviroses mediante a suspeita clínica, em até 24h. **Comunicar imediatamente à SMS/VE sobre a ocorrência do óbito na unidade de saúde;**
- ✓ **Coletar amostras laboratoriais na primeira oportunidade de acesso do paciente ao sistema de saúde:**
 - = **PCR (sangue, soro/plasma) para confirmação dos casos suspeitos de dengue e Zika: coletar amostras até o 5º dia de início de sintomas. Para Zika detecção de RT-PCR pode ser feita na urina até 15 dias após o início dos sintomas.**
 - = **PCR (sangue, soro/plasma) para chikungunya, até o 8º dia de início de sintomas.**
 - = **Sorologia para confirmação sorológica, coletar amostras a partir do 6º dia de início de sintomas.**As amostras negativas serão testadas para os vírus Febre Amarela, Mayaro e Oropouche (vigilância síndrômica), ficando a inclusão destes exames a cargo do LACEN-GO ;
- ✓ **Monitoramento do vírus circulante:** Coletar, no mínimo 10 amostras de PCR para cada unidade (Cais, Ciams e Upas). A amostra deverá ser cadastrada **no GAL como pesquisa "PCR-Arbovírus"**. **Coleta obrigatória: casos graves, casos com condições especiais (idosos, gestantes, crianças, pessoas com comorbidades, vulnerabilidade social) e óbitos suspeitos de arboviroses.**
- ✓ Monitorar casos com complicações neurológicas (como Encefalite viral e Síndrome de Guillain-

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

GOIÂNIA – GO

Nº
10/2026

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Barré, etc) – notificação imediata;

- ✓ Realizar o encerramento dos casos investigados no máximo até 60 dias após a data da notificação.
- ✓ Acompanhar a atualização de protocolos e notas técnicas, enviados via email ou SEI.
- ✓ **Utilizar o cartão de acompanhamento nos casos de dengue.**
- ✓ **Em relação à Febre Amarela**, manter vigilância constante na ocorrência de morte de macacos ou macacos doentes e notificar imediatamente ao Centro de Zoonoses do município de Goiânia. E intensificar a vacinação contra febre Amarela em cada região distrital. **Na ocorrência de caso suspeito em humanos, notificar imediatamente à VE, coletar amostra biológica (encaminhar ao Lacen) e acompanhar o caso, além de realizar busca ativa para identificação de novos casos.**

RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO:

Objetivos: diminuir os determinantes relacionados ao aumento dos casos das arboviroses.

- ✓ **NA RESIDÊNCIA/LOCAL DE TRABALHO:** eliminar os criadouros, evitar jogar lixo em terrenos baldios, acondicionar adequadamente o lixo, limpar o quintal, calhas e piscinas.
- ✓ **RESERVATÓRIOS DE ÁGUA** (caixas d'água, cisternas, fossas e outros): manter cobertos e realizar limpeza permanente destes recipientes.
- ✓ **LAZER:** evitar jogar lixo fora das lixeiras disponíveis
- ✓ **GESTANTES:** uso contínuo de repelente durante o período gestacional, vestimentas adequadas para proteção corporal a fim de evitar a picada do mosquito transmissor da doença e consequentemente a microcefalia nos recém-nascidos, causada pelo Zika Vírus.
- ✓ Denunciar à Zoonoses, a detecção de macacos doentes ou mortos.
- ✓ **DENÚNCIA/NOTIFICAÇÃO:** denunciar para as autoridades competentes possíveis locais que possam estar acumulando água e se tornando possível criadouro de mosquitos. Notificar qualquer ocorrência em relação aos criadouros de mosquitos para o departamento de zoonoses, através do aplicativo “Goiânia 24 horas”: Serviços-Zoonoses/Aedes (SAUDE)-Goiânia contra o Aedes (SAUDE)-Solicitação (passos de 1 a 4).
- ✓ **VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA** – para quem ainda não é vacinado, procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência.

Elaboração: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis- GEDAT/DVE/SVS - Jennifer Barbosa Castro Caetano (Gerente), Gediselma M B Lima, Ivaneusa G A Maciel, Márcio Divino Pimenta e Wanessa Lemos Araujo.